



## **MOBILIDADE URBANA DOS UNIVERSITÁRIOS DE CANAPI/AL: CONSIDERAÇÕES INICIAIS**

**Resumo:** *O trabalho versa sobre a mobilidade da população do município de Canapi/AL que realiza/ou cursos de nível superior dentro e/ou fora do estado. O objetivo foi diagnosticar como se dar o processo de deslocamento desse público. Assim, foi elaborado um questionário semiaberto e divulgado nas redes sociais para essa parcela da população. O estudo é um dos motivos para as pessoas se deslocarem de um lugar para outro. Tendo em vista que Canapi só oferece uma opção de curso, a população que opta por outros cursos precisam se deslocar para outras cidades que dispõe de universidades/faculdades. De acordo com teóricos pesquisados, nos últimos treze anos houve grande ascensão de Instituições de Ensino Superior (IES) e consequentemente aumento no número de matrículas. Semelhantemente, Canapi também apresentou um crescimento considerável nos últimos sete anos. A Lei da Mobilidade Urbana, Lei 12587/2012, instituiu as diretrizes da Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) objetivando integrar os diferentes modos de transporte e a melhoria da acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território dos municípios. A lei determina que municípios com mais de 20.000 mil habitantes devem elaborar seus Planos de Mobilidade. Como Canapi tem uma população próxima a 20.000 habitantes é relevante a proposta de elaborar seu Plano de Mobilidade. A presente pesquisa constatou que a mobilidade dos universitários do município é comprometida por diversos fatores, portanto é um elemento que em longo prazo deve ser contemplado na elaboração dessa importante ferramenta de planejamento urbano.*

**Palavras-chave:** *Canapi, Ensino Superior, Mobilidade Urbana*

### **1. INTRODUÇÃO**

As pessoas se deslocam por diversos motivos: trabalho, estudo, compras, lazer (recreação) e outras necessidades específicas. Os deslocamentos para estudo geram grandes demandas e requerem condições adequadas para garantir segurança aos usuários. Assim, o objetivo do trabalho é diagnosticar como se dar o processo de deslocamento da parcela da população Canapiense que realiza ou realizou curso de nível superior dentro e/ou fora do estado e Alagoas. A educação é a base do desenvolvimento e da realização pessoal do indivíduo. O aumento da oferta de ensino

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





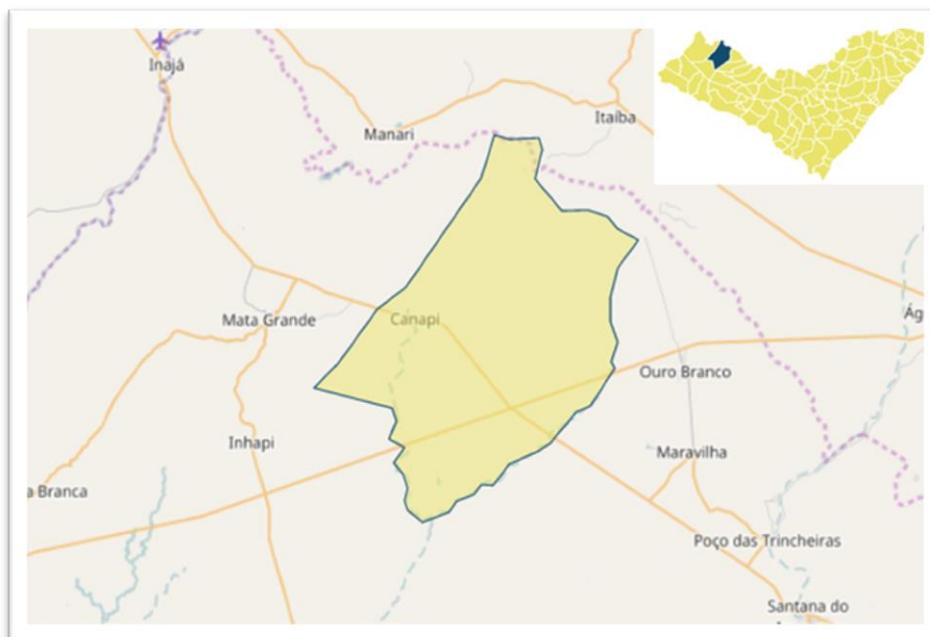
superior, em longo prazo, pode alavancar o desenvolvimento econômico de uma região. Sendo a qualificação da população primordial para modernizar a economia e gerar maior produtividade.

A mobilidade nas cidades é fator preponderante na qualidade de vida dos cidadãos. Em 2012 foi promulgada a Lei Nº 12587/2012, conhecida como Lei da Mobilidade Urbana, a qual institui as diretrizes da PNMU. A mesma orienta que municípios acima de 20 mil habitantes e os demais obrigatórios por lei elaborem seus Planos de Mobilidade Urbana, integrado e compatível com seus respectivos planos diretores ou neles inseridos, como requisito para que acessem recursos federais para investimentos no setor. A referida lei objetiva integrar os diferentes modos de transporte e melhorar a acessibilidade e mobilidade das pessoas e cargas no território dos municípios. Dentre os princípios que fundamentam a PNMU salienta-se eficiência, eficácia e efetividade na circulação urbana e segurança nos deslocamentos das pessoas (BRASIL, 2015).

### 1.1. Caracterização do município

O município de Canapi está localizado na região oeste do Estado de Alagoas. Ocupa uma área de 602.778 km<sup>2</sup> (2,2% de AL), inserida na mesorregião do Sertão Alagoano e na microrregião Serrana do Sertão Alagoano. A sede do município tem uma altitude estimada de 342 m e coordenadas geográficas de 09°07'01" de latitude sul e 37°36'08" de longitude oeste (Alagoas em Dados, 2016). A “Figura 1” apresenta a localização do município de Canapi/AL e seus limites territoriais. O acesso a partir de Maceió é feito através da rodovia pavimentada BR-316, com percurso de 256 km, treze dos quais ainda em fase inicial de pavimentação.

Figura 1- Localização do município de Canapi/AL



Fonte: Adaptado do IBGE CIDADES

De acordo com o Censo Demográfico 2010 a população de Canapi era 17250 habitantes, em 2016 foi estimada em 17980 habitantes (IBGE CIDADES, 2017).

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção



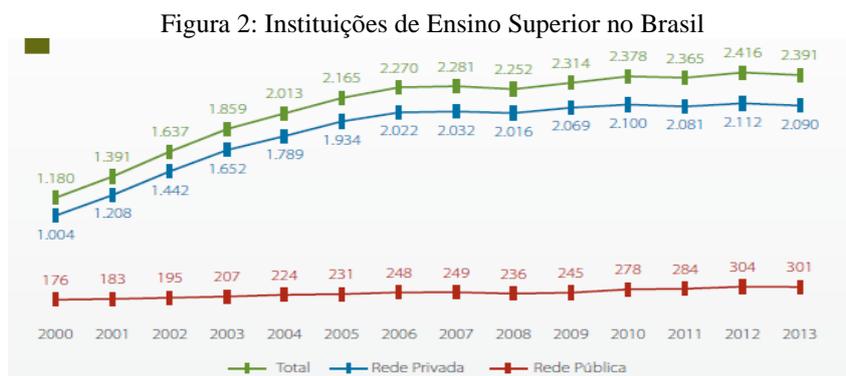


Segundo Almeida 2013, Canapi se enquadra na classificação de cidade espontânea, tendo em vista que o aglomerado urbano surgiu naturalmente de pequenos núcleos de povoamento. Mais precisamente por volta de 1948 quando chegou à região o funcionário do DNOCS para construir uma ponte sobre o rio Canapi; as obras de implantação da BR-316 estavam alcançando o rio (IBGE CIDADES, 2017).

No contexto da mobilidade urbana o município ainda não tem obrigação legal de elaborar seu Plano de Mobilidade Urbana, no entanto, poderá alcançar a população mínima exigida nos próximos anos. O início da implantação da pavimentação da BR 316 impulsionará a integração socioeconômica da região, mediante as adequadas condições de trafegabilidade e segurança dos usuários. Assim, as proposições da PNMU orientam no sentido de fomentar o planejamento urbano de modo que viabilize a mobilidade de todos.

### 1.2. Dados do ensino superior no Brasil e no Estado

Segundo dados do Mapa do Ensino Superior (2015), o número de (IES) no Brasil esteve em constante ascensão nos últimos 13 anos, com crescimento total de 102,2%, sendo 108,2% nas IES privadas e 71% nas públicas, conforme sintetiza a “Figura 2”. A região Nordeste ocupa o segundo lugar no ranking de matrículas em cursos presenciais e EAD do ensino superior no Brasil com 20,9% e 20,3%, respectivamente.



Fonte: Mapa de Ensino Superior 2015

O Estado de Alagoas tem uma população estimada em 3,3 milhões e é formado por três mesorregiões, totalizando 102 municípios (MAPA DO ENSINO SUPERIOR, 2015). A “Tabela 1” relaciona o número de matrículas nas IES distribuídas nos municípios enquadrados nas três mesorregiões. Observa-se que a mesorregião do Sertão Alagoano, na qual Canapi está inserido apresenta um número de matrículas muito pequeno. O “Gráfico 1” relaciona o número de matrículas em cursos presenciais e EAD.

Tabela 1: Número de matrículas por mesorregião

Mesorregião	Municípios	Matrículas*	IES**
Agreste Alagoano			
Leste Alagoano	24	12.183	9
Sertão Alagoano	52	63.558	20
	26	3.631	3

Fonte: Mapa de Ensino Superior 2015

Organização

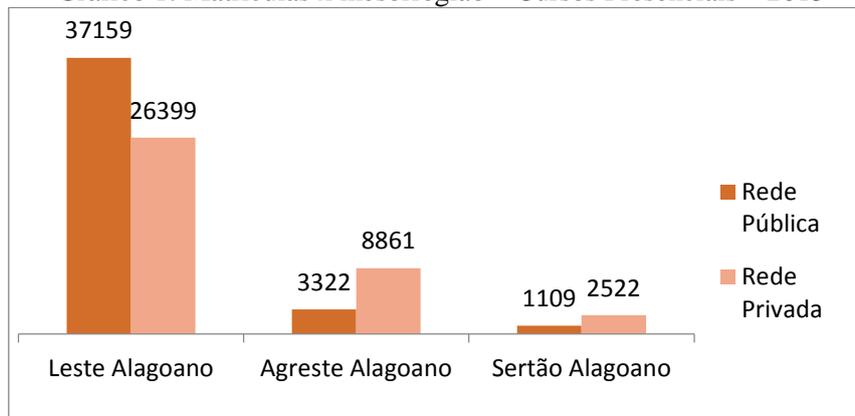


Promoção





Gráfico 1: Matrículas x mesorregião – Cursos Presenciais – 2013



Fonte: Adaptado do Mapa de Ensino Superior 2015

## 2. METODOLOGIA

A metodologia do trabalho consistiu na elaboração de um questionário online semiaberto, constituindo-se de perguntas objetivas e subjetivas sobre o tema estudado. Os questionários foram destinados à parcela da população de Canapi que cursou/cursa nível superior dentro e/ou fora do estado de Alagoas e que precisam se deslocar através de algum modal para chegar ao destino final. A divulgação do questionário se deu mediante o uso das redes sociais Facebook e WhatsApp.

Objetivando diagnosticar o processo de deslocamento da população estudada, o questionário buscou contextualizar a realidade abordando os itens a seguir: sexo, estado civil, faixa etária, zona onde mora. Além do curso superior realizado e a modalidade do mesmo, ano de início e conclusão, cidade onde estuda, meio de transporte utilizado, tempo gasto com deslocamento, custo médio e sugestões de melhoria para o setor, dentre outros.

A pesquisa foi realizada durante o mês de janeiro e fevereiro do ano de 2017 e alcançou um número total de 76 entrevistados. Após a obtenção dos resultados foi realizado o tratamento dos dados, os quais são apresentados na seção seguinte.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A seção sintetizará o resultado da aplicação dos questionários. Setenta e seis pessoas responderam ao questionário, destas 53,9% são do sexo feminino e 46,1% do sexo masculino. Em relação à faixa etária das pessoas que realizam/aram nível superior, 6,6% tem entre 15 e 20 anos, 68,4% entre 20 e 30 anos e 25% acima de 30 anos. 88,2% residem na zona urbana e 11,8% na zona rural. Quanto ao estado civil, 29% dos universitários são casados e 71% solteiros; esse fato possibilita que essa parcela de universitários possam se deslocar para cidades mais distantes e com maiores opções de curso e, portanto com mais tempo para dedicar aos estudos. Da população pesquisada apenas 31,6% só estudam, os outros 68,4% estudam e trabalham. Destes, 74% trabalham na área de atuação do curso, 14% no comércio e os 12% em outras atividades.

Em relação aos cursos mais procurados pelos entrevistados, o curso de pedagogia lidera o ranking de escolhas com 26,3% de preferência, seguido de cursos de

Organização



Promoção





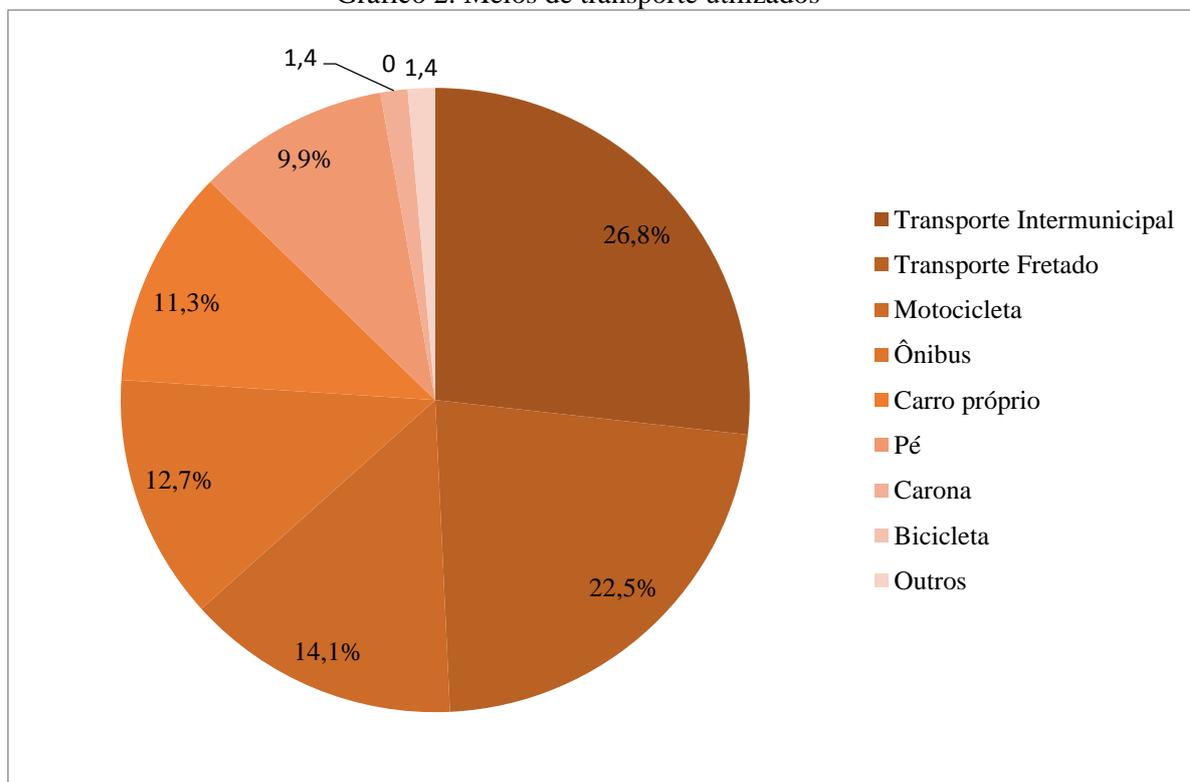
licenciaturas em geografia (13,2%), história (11,8%) e letras (9,2%), sendo essas as áreas que mais empregam no município. Os cursos profissionalizantes mais específicos são menos procurados, em virtude da menor oferta na região do sertão alagoano e da necessidade de maiores investimentos para se deslocar e/ou residir em outras cidades.

Diante das respostas obtidas, 88,7% das pessoas iniciaram seus cursos de nível superior a partir do ano 2010, período que coincide com os dados do Mapa do Ensino Superior (2015), apresentados na figura 2. Dos cursos iniciados cerca de 46,5% foram concluídos, 35,5% continuam cursando e 18% desistiram. 80% das desistências foram de matrículas em Universidades públicas e estavam estreitamente ligadas a problemas mobilidade dos graduandos, que dentre outros motivos não conseguiam ao longo do curso arcar com os custos relacionados aos deslocamentos necessários.

Dos entrevistados, 51,3% cursam rede pública federal e estadual e 48,7% a rede privada. As IES procuradas pelos universitários se localizam em três estados: Alagoas, Pernambuco e Bahia. No estado de Pernambuco os municípios de Arcoverde e Águas Belas comportam três universidades com 24% dos inscritos; no estado da Bahia, o município de Paulo Afonso atende 15,5% da demanda de universitários residentes em Canapi. Já no estado de Alagoas têm-se os municípios de Canapi, Delmiro Gouveia, Santana do Ipanema, Palmeira dos Índios e Maceió com sete universidades e com um percentual 60,5% dos universitários. Dos cursos procurados nos três estados 51,3% são na modalidade EAD e 48,7% presencial.

O “Gráfico 2” apresenta os modais de transporte utilizados pelos universitários para efetuar os deslocamentos até as cidades onde estudam.

Gráfico 2: Meios de transporte utilizados



Fonte: Autora

Organização



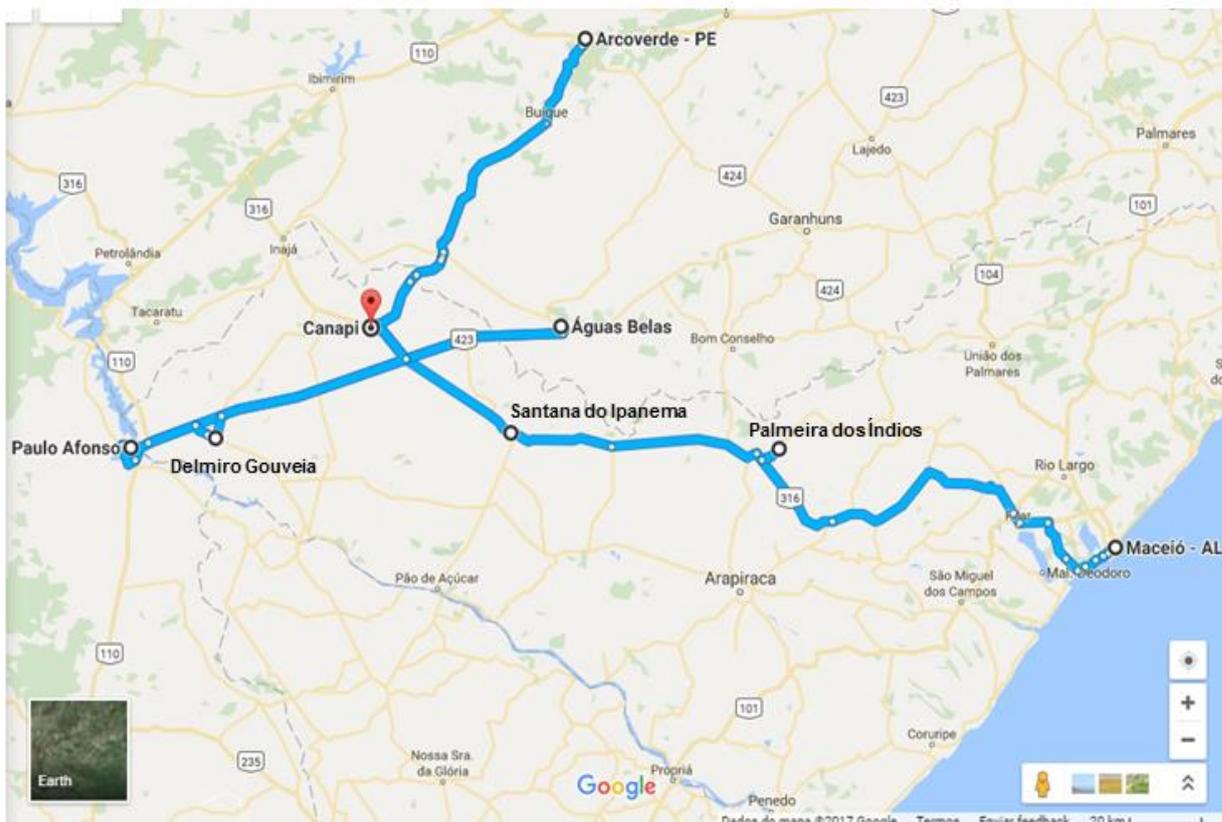
Promoção





De acordo com o ‘Gráfico 2’, o transporte intermunicipal apresenta o maior percentual de uso com 26,8%, sendo utilizado principalmente pelos universitários que estudam no estado de Alagoas. O transporte fretado com 22,5% além de ser usado para deslocamento dentro do estado é mais significativo para os deslocamentos interestaduais. Em relação à motocicleta (14,1%), o uso é bem expressivo para os que cursam nível superior dentro do próprio município, bem como o meio de transporte a pé e o uso da carona. A “Figura 3” mostra os traçados dos deslocamentos feitos pelas pessoas que cursam nível superior nos municípios dos estados de Alagoas, Bahia e Pernambuco.

Figura 3: Trajetos realizados até as IES



Fonte: Google Maps

A “Tabela 2” apresenta a extensão percorrida da cidade de Canapi até as cidades com IES, bem como a duração média das viagens. No entanto, geralmente a duração das viagens são maiores e vários fatores justificam essa constatação: o transporte intermunicipal, bastante utilizado, é um dos que mais oscila o tempo total de viagem, tendo em vista que o fluxo de entrada e saída de passageiros é maior. Além disso, o município ainda tem o agravante de ter todas as suas vias de acesso em rodovia sem pavimentação e em péssimas condições de conservação, o que aumenta consideravelmente o tempo de deslocamento e as condições de segurança dos usuários.

Os gastos mensais com deslocamento estão intimamente relacionados ao tipo de transporte utilizado. De acordo com as informações coletadas, os gastos variam de R\$ 0,00 a R\$ 600,00. Os menores gastos estão relacionados a quem mora no município de

Organização



Promoção





Canapi e também estuda em Canapi, que utiliza motocicleta, carro próprio, carona e pé. Já os que precisam se deslocar para as outras cidades gastam de acordo com a distância percorrida, o meio utilizado, a modalidade do curso, dentre outras variáveis.

Tabela 2: Trajetos realizados até as IES

Distância de Canapi até as cidades com Universidade			Duração da viagem
Canapi - AL	Paulo Afonso - BA	106 Km	1 h 40 min
	Delmiro Gouveia - AL	74,1 Km	1 h 08 min
	Santana do Ipanema - AL	49,5 Km	50 min
	Palmeira dos Índios - AL	129 Km	1 h 53 min
	Maceió - AL	256 Km	3 h 49 min
	Águas Belas - PE	61 Km	59 min
	Arco Verde - PE	111 Km	2 h 13 min

Fonte: Adaptado do Google Earth

A “Tabela 3” sintetiza os principais meios de transporte utilizados para deslocamento em cada uma das cidades com IES e o custo diário. O custo mensal é relativo, tendo em vista que depende da distância e da modalidade do curso. Com exceção dos universitários que fazem graduação em polo localizado em Canapi, todos os outros precisam se deslocar todos os dias, ou algumas vezes por mês para as cidades mostradas na figura 3 para estudarem. Assim, dos pesquisados, 72,6% vão e voltam todos os dias para casa e 27,4% residem na cidade de origem da universidade/faculdade ou pelo menos passam a semana inteira, retornando aos finais de semana. Conforme pode ser observado na “Tabela 3”, os destinos sem custo quantificado dizem respeito às rotas sem transporte intermunicipal fixo, assim, os custos são relativos às quantidades de aulas mensais, a quantidade de pessoas por transporte fretado, dentre outros.

Tabela 3: Custo relacionado ao meio de transporte utilizado

Origem	Destino	Meio de Transporte	Custo Diário
Canapi - AL	Paulo Afonso - BA	Fretado**	-
		Intermunicipal*	R\$ 35,00
	Delmiro Gouveia - AL	Intermunicipal*	R\$ 30,00
	Santana do Ipanema - AL	Intermunicipal*	R\$ 24,00
	Palmeira dos Índios - AL	Intermunicipal*	R\$ 50,00
	Maceió - AL	Intermunicipal*	R\$ 100,00
	Águas Belas - PE	Fretado**	-
		Motocicleta**	-
Arcoverde - PE	Fretado**	-	
* transporte utilizado com frequência por graduandos de curso presenciais			
** transporte utilizado por graduandos de cursos semipresenciais			

Fonte: Autora

Durante a aplicação do questionário os entrevistados sugeriram algumas propostas para melhorar a mobilidade deles, no que diz respeito ao deslocamento para

Organização



Promoção





qualificação profissional. Uma proposta unânime foi pavimentar a Rodovia BR-316 que permite o acesso a todas as cidades destino das IES. Em relação a essa proposta, a execução da pavimentação foi iniciada recentemente e em curto e médio prazo garantirá ao município adequadas condições de trafegabilidade e aumento da velocidade de tráfego, reduzindo assim o tempo de viagem. Outra sugestão são as parcerias municipais entre as secretárias de transporte e educação, de modo que possam oferecer e garantir regularidade de transporte para o deslocamento dos universitários para as cidades que oferecem IES.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com base nos resultados obtidos com a aplicação dos questionários, pode-se concluir que as condições de mobilidade dos universitários são afetadas a depender da distância das cidades nas quais estudam e da modalidade do curso superior que realizam. Assim, observou-se que os polos com maiores índices de desistência são os das Universidades públicas, que apesar de não necessariamente apresentar as maiores distâncias, ofertam cursos presenciais e resultam em maiores custos de deslocamento. Estando o município de Canapi com uma população próxima a 20 mil habitantes, a elaboração do Plano de Mobilidade Urbana faz-se necessária para o planejamento urbano e a gestão de situações como as constatadas.

Diante dos teóricos consultados percebeu-se que a tendência do percentual que procura por educação de nível superior é aumentar. Desse modo, é urgente pensar na viabilidade de inclusão futura desse elemento na composição do plano de mobilidade do município. Apesar dos resultados obtidos na amostra utilizada representarem bem a realidade observada sugere-se a ampliação da amostra de modo a abranger mais significativamente o público alvo para fundamentar uma conclusão definitiva.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALAGOAS EM DADOS E INFORMAÇÕES. **Caracterização do Município.**

Disponível em:

<<http://geo.seplande.al.gov.br/geoweb/wizard/php/frmConsultaRelatorio.php>> Acesso em: 10 nov. 2016.

ALMEIDA, Lúcia Marina Alves de, RIGOLIN, Tércio Barbosa. Fronteiras da globalização. 2. ed. São Paulo: Ática, 2013. 269 p, il.

BRASIL. MINISTÉRIO DAS CIDADES. PlanMob: Caderno de Referências para Elaboração de Plano de Mobilidade Urbana. Brasília, 2015.

EMBARQ BRASIL. Sete passos: como construir um Plano de Mobilidade Urbana. 1 ed. 2015.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE.

**Informações completas.** Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php>>

Organização



**UDESC**  
UNIVERSIDADE  
DO ESTADO DE  
SANTA CATARINA



Promoção





Acesso em: 20 jan. 2017.

SINDICATO DAS MANTENEDORAS DE ENSINO SUPERIOR. Mapa de Ensino Superior no Brasil. São Paulo, 2015.

## **URBAN MOBILITY OF UNIVERSITY IN CANAPI/AL: INITIAL CONSIDERATIONS**

**Abstract:** *The paper deals with the mobility of the population of the municipality of Canapi / AL that performs / or courses of superior level in and / or out of the state. The objective was to diagnose how to give the process of displacement of this public. Thus, a semi-open questionnaire was developed and disseminated in social networks for this part of the population. The study is one of the reasons people move from one place to another. Since Canapi only offers a course option, the population that opts for other courses need to move to other cities that have universities / colleges. According to researched theorists, in the last thirteen years there has been a great rise in Higher Education Institutions (HEIs) and consequently an increase in the number of enrollments. Similarly, Canapi has also grown considerably over the last seven years. The Urban Mobility Law, Law 12587/2012, established the guidelines of the National Urban Mobility Policy (PNMU), aiming at integrating the different modes of transportation and improving the accessibility and mobility of people and cargo in the territory of the municipalities. The law determines that municipalities with more than 20,000 thousand inhabitants should draw up their Mobility Plans. As Canapi has a population close to 20000 inhabitants is relevant the proposal to draw up its Mobility Plan. The present research found that the mobility of university students in the city is compromised by several factors, and therefore it is a long term element that should be considered in the elaboration of this important urban planning tool.*

**Key-words:** *Canapi, higher education, urban mobility*

Organização



Promoção

